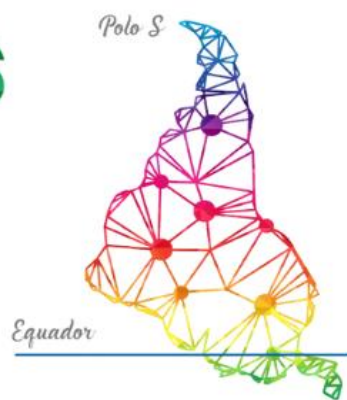




ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

**“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”**



FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO COMO CAMPO DE POSSIBILIDADE PARA O TURISMO RELIGIOSO NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA.

FIESTA DE NUESTRA SEÑORA DEL CARMO COMO CAMPO DE POSIBILIDADES PARA EL TURISMO RELIGIOSO EN LA FRONTERA BRASIL-BOLÍVIA.

Mestrando; Cleves Sena Penha, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Programa de Pós Graduação Estudo Fronteiriços, cleves1702-sp@hotmail.com

Prof. Dr. Milton Augusto Pasquotto Mariani, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Programa de Pós Graduação Estudos Fronteiriços, miltmari@terra.com.br

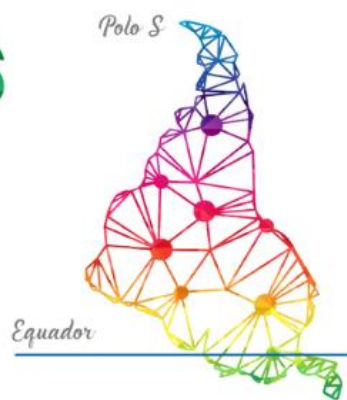
Prof. Dr. Anderson Luís do Espírito Santo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Programa de Pós Graduação Estudo Fronteiriços, anderson84luis@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente resumo visa apresentar uma abordagem sobre a Festa de Nossa Senhora do Carmo na fronteira Brasil-Bolívia, um evento de grande visibilidade na comunidade rural "El Carmen da Fronteira". O interesse em retratar essa festa remonta à minha infância, quando me fazia refletir sobre o percurso que realizávamos para participar da celebração.

Deslocávamo-nos até a comunidade com minha mãe, que sempre participava das celebrações devido aos meus finados avós morarem no local e serem alguns dos membros que ajudaram a construir essa festa na região de fronteira. Ao participar da festa, sempre percebia a grandiosidade, a beleza e as particularidades nos momentos de convívio com a comunidade.

A perspectiva da comunidade em preparar a festividade e adentrar nas pequenas características que tornam essa festa um complexo de símbolos, histórias e identidades. A socialização de vários autores conectados pelo momento da preparação e realização do evento me fez aprofundar nos detalhes que enriquecem a realização da mesma, e refletir esta celebração como um despertar em relação ao turismo religioso.



A comunidade de El Carmem de La Frontera está localizada a 20 km do município de Puerto Quijarro, na província de Germán de Bush, no departamento de Santa Cruz, Bolívia. Além disso, está a 24 km da cidade de Corumbá, no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. O acesso à comunidade é feito pela estrada rural conhecida como Jacadigo. Ela começou a ser assentada no início do século XIX, especificamente em 16 de julho de 1905, por um grupo de militares com o objetivo de resguardar a fronteira e seus limites (MOURA, 2015).

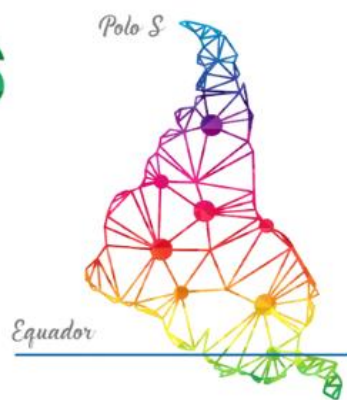
Na comunidade, a religião predominante é a católica, sendo este um fator determinante para a consolidação da realização da festa. Esta é posteriormente repassada como tradição de geração a geração para a solidificação da fé, mantendo-se a cultura compartilhada com outras pessoas que visitam o espaço. A festa, de caráter público, desperta em cada indivíduo a preparação para a celebração, que rompe com o ritmo que eles têm durante o ano. Ao realizarem o evento na comunidade, tornam-se evidentes as características atrativas para o turismo religioso na região de fronteira.

Carvalho (2016), argumenta que o turismo é impulsionado por grandes potencialidades que estimulam a localidade, tornando-se um roteiro turístico devido à manifestação religiosa marcante, que evoca memórias coletivas e individuais.

Ao analisar a festa, esta pesquisa pretende mostrar o caráter religioso que está ligado aos aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos, o que a torna uma representação para a comunidade de El Carmen de La Frontera e, posteriormente, consolidar ou despertar na comunidade o interesse pelo turismo religioso.

Segundo Serra (2007), argumenta-se que o processo de turistificação de um espaço, principalmente de caráter religioso, inclui aspectos políticos, culturais profanos, sociais e econômicos. A atividade turística é um fenômeno social e econômico claramente manifestado no espaço. O deslocamento de pessoas do lugar de origem até o destino onde se realizam as celebrações provoca diversos efeitos nesse processo, tanto nos territórios quanto nos destinos.

Na festa de Nossa Senhora do Carmo, o deslocamento de pessoas ocorre, transformando espaços em territórios, mesmo que sejam momentâneos. Saquet argumenta que “O homem é identificado e caracterizado como sujeito histórico que pensa, trabalha, cria e organiza o território. As relações permanentes e temporárias fortalece as redes de circulação e comunicação na compreensão do espaço”. (Saquet, 2011, p.39).



Diante disso, fortalece-se a questão da identidade cultural e do pertencimento. A aproximação das comunidades fronteiriças na festa fica nítida, com o compartilhamento de elementos culturais, históricos e sociais nesses convívios.

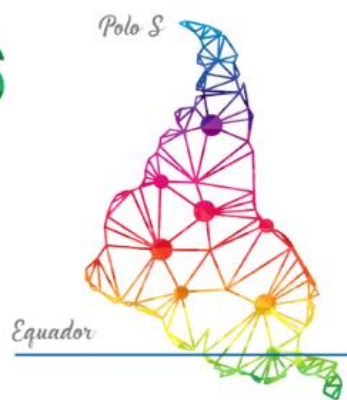
Pensar em fronteira é compreender os diversos fenômenos sociais, culturais e políticos que ocorrem nas localidades fronteiriças. São processos relacionados ao cotidiano que surgem devido à fronteira, criando diferentes estratégias para se consolidar no espaço. Parafraseando Benedetti (2018), a fronteira é complexa devido à sua extensão e às diferentes práticas de relacionamento que existem. As relações sociais nas fronteiras podem ser complexas e multifacetadas devido à interação de culturas diversas. As zonas de contato e o intercâmbio criam espaços de integração, enriquecendo as interações culturais, inclusive com manifestações religiosas.

A festa religiosa desempenha um papel importante na preservação da identidade da comunidade. Ela ajuda a manter viva a tradição e a história que podem remontar a longos períodos de vários anos, proporcionando uma conexão entre passado e presente. Machado Júnior (2012) retrata que a festa religiosa consolida-se como a passagem para o novo, onde as transformações ocorrem com sua prática ritual, reforçando sempre o desenvolvimento quanto aos seus significados e os efeitos na vida da comunidade.

A importância de utilizar a festa religiosa como suporte para o desenvolvimento de uma comunidade é relevante. Farias (2003), reforça que as práticas religiosas são um fator importante na determinação de locais com potencial turístico. Essas manifestações religiosas revelam a realidade de lugares que podem se tornar grandes potenciais econômicos e de visitação. Mesmo que esses lugares sejam precários, devido à falta de visibilidade que não possuem atualmente.

Embora a festa de Nossa Senhora do Carmo seja um evento cultural e tradicional, de que forma ela pode se tornar um campo de possibilidades para o turismo religioso?

No intuito de responder a essa questão, o objetivo geral é analisar a festa de Nossa Senhora como um campo de possibilidades para o turismo religioso. Quanto aos objetivos específicos, serão: (i) Caracterizar a festa de Nossa Senhora do Carmo e seu potencial para o turismo religioso. (ii) Avaliar as temporalidades que contribuem para as dinâmicas econômicas



e culturais da festa de Nossa Senhora do Carmo. Assim, propõe-se uma visão mais ampla diante dessa celebração, a qual é muito discutida, porém pouco divulgada.

Para alcançar os objetivos propostos, será realizada uma revisão bibliográfica sobre os temas de festa religiosa, turismo religioso, fronteira e territorialidade. Será conduzida uma observação participante para compreender os detalhes do evento. Entrevistas serão realizadas com membros da comunidade. Posteriormente, buscar-se-á compreender e comparar a festa, que possui grande importância na região de fronteira, com sua não consolidação para o turismo religioso.

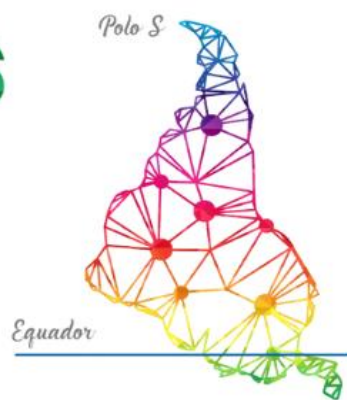
A partir dessas linhas de ação, a proposta será direcionada ao OBISFRON para compreender quem são esses frequentadores assíduos, que retornam ano após ano à festa. Pretende-se propor que as dinâmicas econômicas e culturais sejam incentivadas para fortalecer a estrutura da comunidade. Posteriormente, buscar-se-á promover uma maior divulgação da festa, visando alcançar as comunidades externas e ultrapassar as fronteiras regionais.

METODOLOGIA

Considerando a metodologia atual, a construção das teorias se baseia nas bibliografias, fornecendo uma orientação para a fundamentação teórica. Os procedimentos metodológicos incluirão pesquisa bibliográfica realizada nos bancos de dados da CAPES, SciELO e na biblioteca do (CPAN/UFMS), pesquisa documental em atas, jornais e revistas que demonstrem as realizações da festa em anos anteriores, que estão sendo investigadas, e abordagem qualitativa. Conforme o projeto qualitativo e parafraseando Creswell (2007), a pesquisa qualitativa sempre ocorre em um cenário natural, onde o pesquisador emprega múltiplos métodos de coleta de dados e adota uma perspectiva holística.

No futuro, serão conduzidas entrevistas semiestruturadas com os membros da comunidade para compreender melhor a realização da festa. Richardson (2012) enfatiza que o método da entrevista é relevante para o desenvolvimento de uma relação mais estreita entre as pessoas, sendo uma forma de comunicação que transmite informações específicas.

Outra ferramenta a ser utilizada na metodologia é a observação participante. Diante da observação participante, Richardson (2012) volta a argumentar que o observador não é um mero



espectador do acontecimento; ele se integra ao nível dos outros elementos humanos que compõem o que está sendo observado.

No ano anterior, foi iniciada a realização da observação, e neste ano atual será realizada novamente, focando nas características da festa, suas singularidades e seu planejamento. Todos esses elementos serão registrados em um diário de campo durante a observação, para posterior análise dos dados coletados.

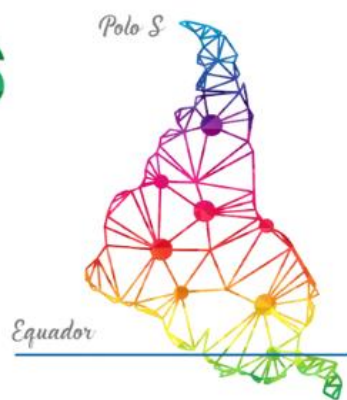
RESULTADOS

Dentro da pesquisa bibliográfica, foram identificadas quatro teorias a serem abordadas: turismo religioso, territorialidade, fronteira e festas religiosas, as quais estão em processo de investigação. A pesquisa documental, baseada em atas, jornais ou revistas, está em andamento, com alguns jornais já encontrados que abordam a festa. A observação participante, realizada no ano anterior e que será realizada novamente este ano, visa observar as características e singularidades dos frequentadores da festa, bem como analisar seu potencial para o turismo religioso, compreender as diretrizes e estratégias políticas da organização, e investigar as dinâmicas culturais e econômicas existentes.

CONCLUSÕES

O proposto neste resumo foi de trazer a pequenas percepções sobre a festa de Nossa Senhora do Carmo na fronteira Brasil-Bolívia em relação ao turismo religioso. A construção se encontra em andamento que busca compreender os principais atores que compõem o espaço, que futuramente são capazes de modificar e estimular a comunidade rural El Carmem da Fronteira. Sabendo que a comunidade é bem carente porém se houver uma organização da sociedade local, pode modificar o crescimento proveniente em relação ao turismo religioso com um desenvolvimento com padrões dignos a comunidade. Se faz necessário mais investigação diante do projeto e trazer como alternativa de um novo produto turístico que pode fortalecer para desconstruir as desigualdades sociais existentes nas comunidades rurais.

O desafio é inédito, porém o desenvolvimento desta atividade propõe a incorporação da cultura religiosa, muito presente na região. Os deslocamentos que ocorrem para participar da festa podem promover transformações na localidade através do turismo. Para isso, são três os



eixos de consolidação: o setor público, o privado e a comunidade local, alinhados no desenvolvimento da região.

PALAVRAS-CHAVE: FRONTEIRA, TERRITORIALIDADE, TURISTIFICAÇÃO E TURISMO.

REFERÊNCIAS

BENEDETTI, Alejandro. CLAVES PARA PENSAR LAS FRONTERAS DESDE UNA PERSPECTIVA GEOGRÁFICA. *Geosp – Espaço e Tempo (Onli-ne)*, v. 22, n. 2, p. 309-328, mês. 2018. ISSN 2179-0892.

CARVALHO, Karoliny Diniz. ANÁLISE DO POTENCIAL TURÍSTICO DA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO EM ALCÂNTARA, MARANHÃO, BRASIL. *Turismo & Sociedade* (ISSN: 1983-5442). Curitiba, v. 9, n. 1, p. 1-18, janeiro-abril de 2016.

CRESWELL, John W. PROJETO DE PESQUISA: MÉTODOS QUALITATIVO, QUANTITATIVO E MISTO. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. - 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007.

FARIAS, Mayara Ferreira de. TURISMO RELIGIOSO NA CIDADE DA SANTA: A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE SOBRE A CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO TURÍSTICO E RELIGIOSO ALTO DE SANTA RITA, SANTA CRUZ/RN. Dissertação (Mestrado em Turismo). Universidade Federal do Rio Grande Norte. Natal, 2013.

MACHADO JÚNIOR, Edmundo Fonseca. O DIVINO ESPÍRITO SANTO FAZ FESTA EM VILA DE ABRANTES/BA: MITO, MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E TRADIÇÃO MISTA. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, Sergipe 2012.

MOURA, Josiane Aparecida da Silva Xavier de. A PRODUÇÃO DA FRONTEIRA: A GEOGRAFIA DAS COMUNIDADES RURAIS DE TAMARINEIRO I (CORUMBÁ-BRASIL) E EL CARMEN DE LA FRONTERA (PUERTO QUIJARRO-BOLIVIA). Dourados, MS: UFGD, 2015.

SAQUET, Marcos Aurelio. POR UMA ABORDAGEM TERRITORIAL. In: SAQUET, Marcos Aurelio e SPOSITO, Eliseu Savério. TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES: TEORIAS, PROCESSOS E CONFLITOS. São Paulo; Editora Expressão Popular. 2009. (p. 73-94).

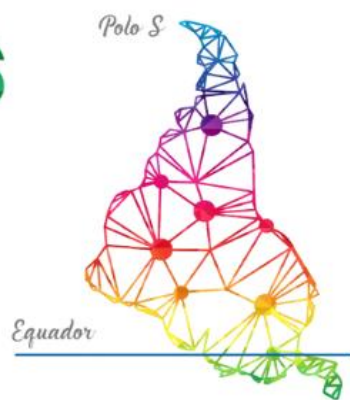
SERRA, Débora Rodrigues de Oliveira. TURISMO RELIGIOSO, TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADES: o Círio de Nazaré em Belém-PA. Ano 15, nº. 24, v. 1, 1º semestre de 2013 p. 104-124 ISSN: 1415-7543 E-ISSN: 1981-9021 <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj>.



ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

**“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”**



RICHARDSON, Roberto Jany. PESQUISA SOCIAL; Métodos e Técnicas; colaboradores José Augusto de Souza Peres (et al.). - 3. ed. - 14. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2012. 1. Ciências sociais - Metodologia 2. Pesquisa social. Título. ISBN 978-85-2242111-4.